

PERFIL DOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS COLETADOS NO MUNICÍPIO DE MONTE BELO DO SUL/RS

NÚBIA BECHE LOPES; GABRIELA PERIN; ZULEICA REGINA ALÉSSIO ORSO

INTRODUÇÃO: O câncer de colo do útero, apesar de previsível, é um dos mais frequentes nas mulheres brasileiras e com altas taxas de mortalidade. O exame citopatológico é uma das maneiras mais eficazes para rastreio, objetivando a detecção precoce. A relevância do estudo se dá, uma vez que o câncer de colo uterino constitui um problema de saúde pública. **OBJETIVOS:** Conhecer o perfil dos achados microbiológicos e citopatológicos nos exames coletados na Estratégia de Saúde da Família do município de Monte Belo do Sul; Pesquisar a taxa de lesão para câncer de colo de útero. Conhecer o Perfil sociodemográfico das mulheres; avaliar adequabilidade do material. Identificar a microbiologia e vaginoses mais frequentes nos resultados. **METODOLOGIA:** Pesquisa de caráter quantitativo, exploratório, retrospectivo, descritivo e observacional, não experimental. A coleta de informações ocorreu nos prontuários através dos resultados dos exames citopatológicos realizados no município, no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2020. **RESULTADOS:** No período do estudo foram realizados 400 exames citopatológicos. As participantes caracterizavam-se como brancas (87,8%), casadas ou residindo com companheiro(a) (68,0%), oriundas da zona rural (73,3%). 79% dos exames foram realizados em mulheres de 25 a 64 anos. 57,8% dos exames apresentaram os epitélios escamosos, glandulares e metaplásicos. A alteração benigna mais frequente foi inflamação. 3,3% participantes apresentaram células atípicas de significado indeterminado, sendo todas escamosas atípicas de significado indeterminado (possivelmente não neoplásicas) e 0,8 apresentaram atipias em células escamosas (lesão intraepitelial de baixo grau). 15% apresentaram *Gardnerella vaginalis* como microbiologia. **CONCLUSÃO:** Diante do que foi evidenciado no estudo, pode-se observar que a realização do exame citopatológico na faixa etária dos 25 aos 64 anos, apresentou boa cobertura. Salienta-se que não houve amostras insatisfatórias para análise, mostrando qualidade no processo de coleta, em especial, pelo fato de que a profissional Enfermeira ser capacitada para este procedimento. Sugere-se que novas discussões e estudos sejam realizados com ênfase na primeira consulta da mulher jovem, buscando vínculo com a equipe, planejamento familiar e prevenção de Infecções sexualmente transmissíveis. Cabe ressaltar também a importância do profissional enfermeiro na detecção precoce do Câncer de Colo Uterino.

Palavras-chave: Citopatológico, Saúde da mulher, Enfermagem, Cancer de colo do utero, Esf.